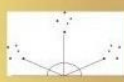


**getnoma**

[www.osvaldosb.com](http://www.osvaldosb.com)

Grupo de Estudos e Pesquisas das  
Práticas Etnomatemáticas na Amazônia



# AULA 14

## Astronomia Indígena (PARTE 2)

### Etnomatemática para a sala de aula

Padrões  
Quantidades  
Sistemas de Medição  
Calendários Agrícolas  
Mapeamento do espaço  
Arquitetura de embarcações

Público:  
Educadores e Estudantes de  
Escolas do Campo, indígena,  
Ribeirinhas e Quilombolas

Carga Horária: 40 horas

Orientação:  
Prof. Dr. Osvaldo Barros

# Constelações do hemisfério Sul

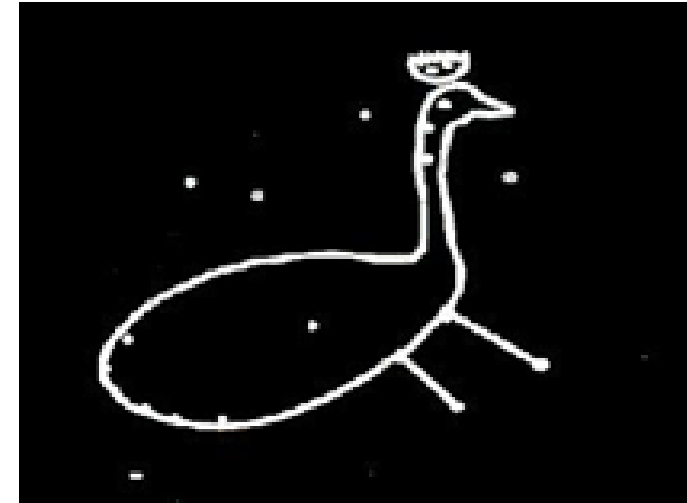
## WIRANU: A Ema que come ovos

A fauna está muito presente nas formações estelares, sejam estes, animais da terra, da água ou do ar. Entre as representações de aves, a maior é a da Wiranu, a Ema. Como dissemos anteriormente, as constelações indígenas agrupam estrelas e partes claras e escuras da Via-Láctea.

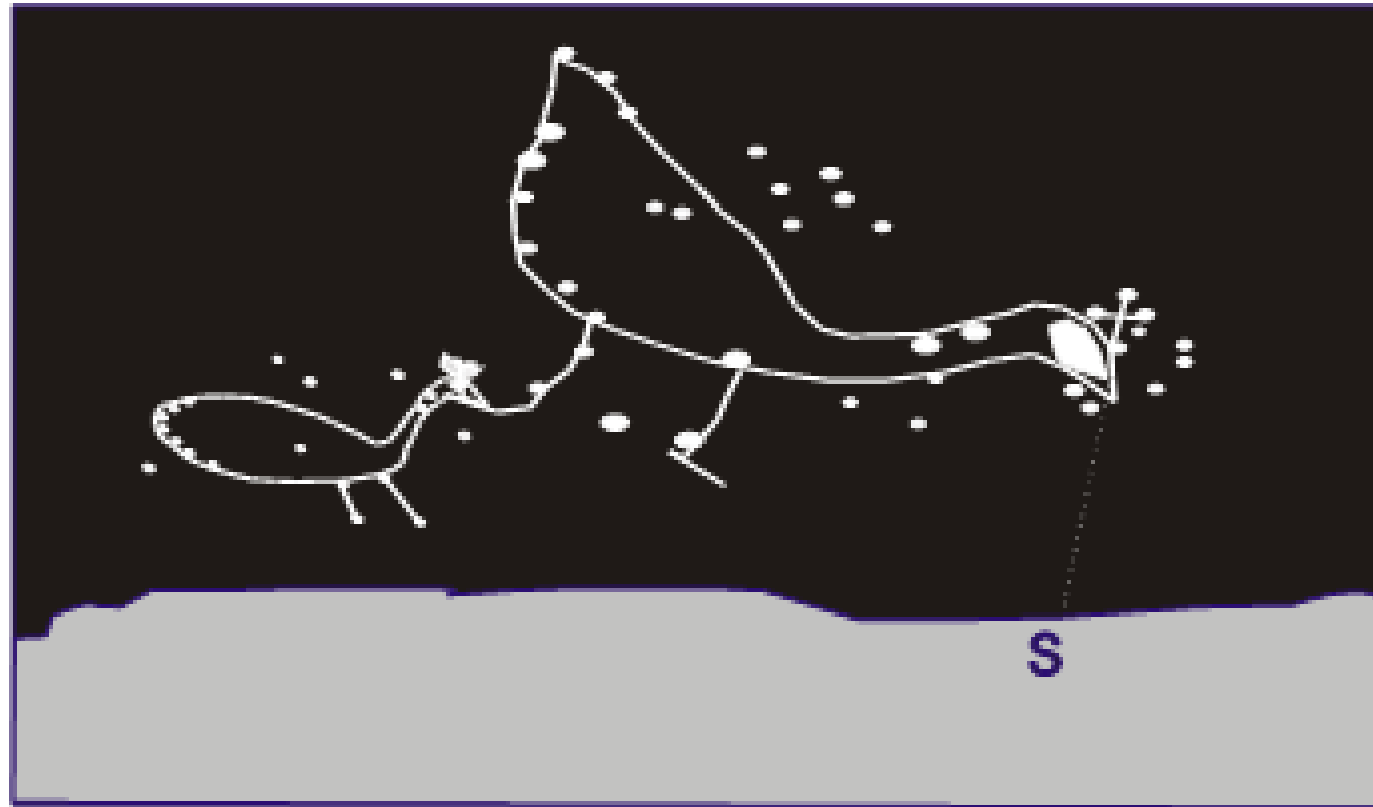


# AZIM – A pequena siriema que carrega os ovos na cabeça

Essa pequena ave tem sobre a cabeça um penacho que lembra um ninho e por esse motivo, os Tembé afirmam que ela carrega sobre a cabeça, os seus dois ovinhos, para que a ema não os coma. Azim, simboliza a prudência e torna-se visível a partir do mês de setembro, quando termina o período da colheita e inicia o preparo de outras áreas, destinadas a um novo roçado.



A constelação da Azim, surge no céu, ao anoitecer, no lado sul, mais para o leste, entre agosto e setembro, marcando as proximidades do meio da estação da seca. Nesse período iniciam-se, em geral, os preparativos para a Festa da Moça Nova, um ritual de iniciação das moças e rapazes que se preparam para a vida adulta.



## O Cruzeiro e os Períodos Sazonais

O calendário das estações do ano (períodos sazonais) pode ser composto a partir da visualização da constelação, sempre num mesmo horário após o anoitecer. Dependendo do dia e da hora, a cruz pode estar deitada, voltada para o leste e depois para o oeste, ou de pé. Seu movimento compõe um movimento circular, em torno do Pólo Sul Celeste (figura 23).

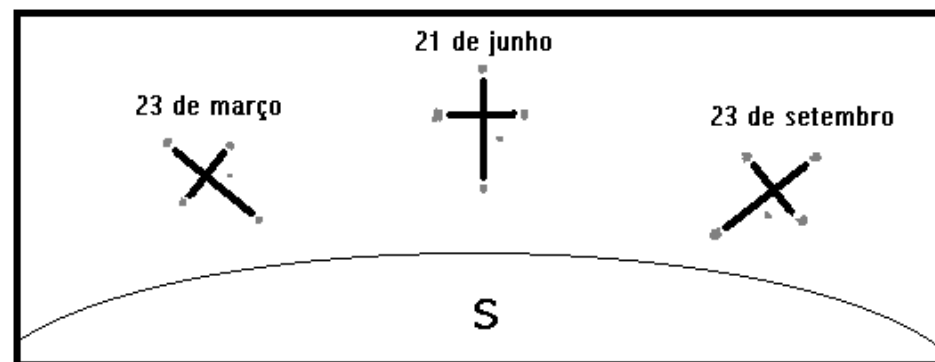


Figura 23

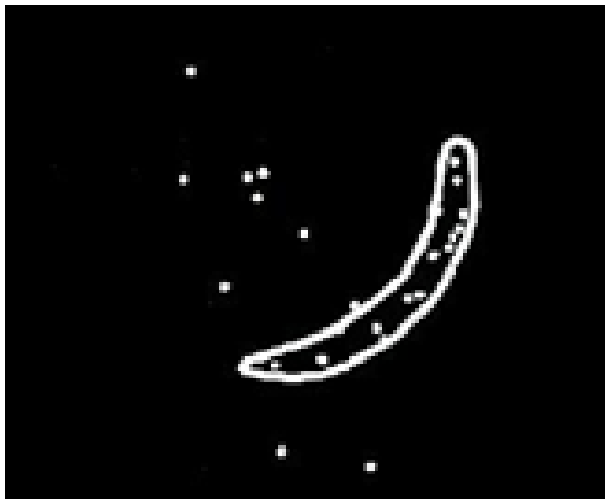
# MAINUMY: o beija-flor que voa alto no céu

Entre as constelações localizadas para o lado sul, uma delas se encontra praticamente no ponto mais alto desse hemisfério, é a MAINAMY (figura 24), o Beija-Flor que fica a meio caminho entre o lado sul e o lado norte.



# YAR RAGAPAW, a canoa e o barquinho.

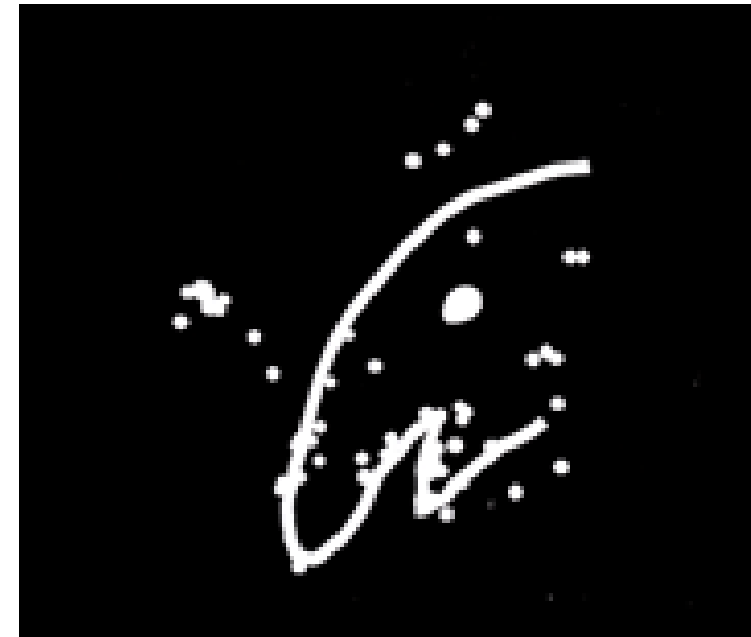
Os Tembé conhecem uma constelação semelhante ao desenho de uma canoa e que chamam Yar Ragapaw.



*Ela é formada por partes das constelações de Ursa Maior (Ursa Major) e Leão Menor (Leo Minor).*



# TAPI'I HAZYWER, o queixo da anta

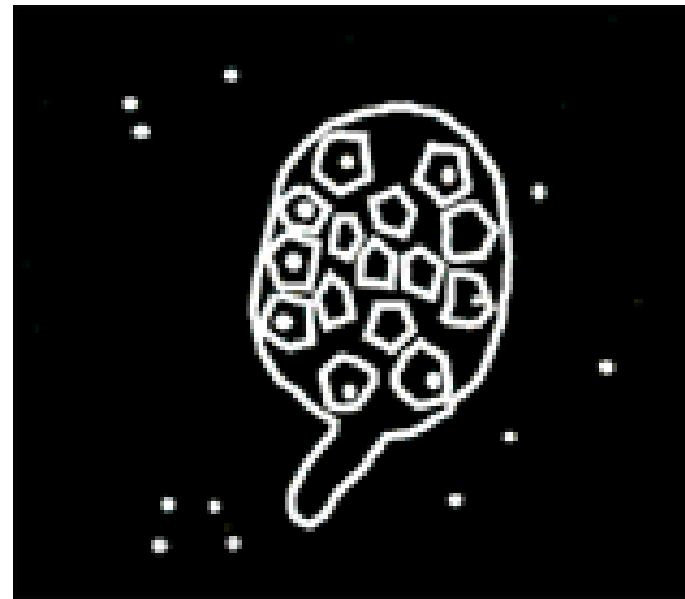


Os índios Tembé chamam de Tapi'i Hazywer, o queixo da anta (figura 27), uma constelação localizada na mesma região das Híades (na cabeça do Touro), com o formando letra V



# ZAUXIHU RAGAPAW, o Jabuti da terra

Uma constelação semelhante ao desenho de um Jabuti (figura 28), visto de cima, é chamada de ZAUXIHU RAGAPAW. Está localizada na região da constelação da Coroa Boreal (Corona Borealis). Essa constelação se localiza no lado norte.



## ZAHY TATA PI'I PI'I, as estrelas reunidas

Zahy Tata Pi'i Pi'i é conhecida na astronomia científica como as Plêiades, uma nebulosa com centenas de milhares de estrelas, na sua maioria azuis, parecendo formar uma pequena chave, é considerada um berçário de estrelas (foto 9). A olhos desarmados, podemos ver sete dessas estrelas e por isso as Plêiades são conhecidas também como o sete estrelas ou as sete irmãs. Elas se localizam na constelação que chamamos do Touro (Taurus).



# TAPI'I, a anta

A constelação da Anta (figura 29) é uma das mais belas constelações dos Tembé.

